

Brasil já é a 10ª economia do mundo, incluindo o comunista

Sebastião Martins
e Trajano de Moraes

A imagem que o Banco Mundial tem do Brasil em termos econômicos é de provocar inveja a dirigentes de nada menos de 174 países. O Atlas do Banco Mundial de 1986 coloca o Brasil como a 10ª economia do mundo em 1984. Esse estudo estatístico inclui os produtos internos brutos dos países comunistas, embora não apresente os números de todos, como é o caso da União Soviética e Alemanha Oriental.

É interessante notar que as autoridades brasileiras apresentam dados preliminares divergentes do Banco Mundial para o PIB de 1984. A previsão do Banco Mundial é de um PIB de US\$ 227 bilhões 280 milhões e a das autoridades brasileiras é de US\$ 211 bilhões 100 milhões. Em 1983, o PIB do Brasil (oficial) foi de US\$ 208 bilhões 300 milhões, mas o Banco Mundial indica US\$ 241 bilhões 910 milhões.

Bilhões a mais ou a menos, por esse Atlas a 9ª economia do mundo seria a da China, com US\$ 318 bilhões 310 milhões de PIB em 1984, bem acima do Brasil; e a 11ª, a da Índia, com US\$ 197 bilhões 210 milhões, bem abaixo. A posição da economia brasileira no mundo não fica, assim, ameaçada, salvo se os PIBs dos outros países (oficiais) forem muito diferentes dos que são citados pelo Banco Mundial.

Previsões à parte, só se poderia entender a diferença entre os números oficiais do PIB de 1983 e os do Banco Mundial como resultado de uma fórmula diferente de cálculo. Sendo este cálculo tão diferente a ponto de provocar um resultado de menos US\$ 33 bilhões 610 milhões no PIB de 1983, o oficial brasileiro, em relação ao do Banco Mundial, isso não prejudica o julgamento da-quele instituição financeira internacional, na concessão de créditos ao Brasil?

Quem se importa? O fato é que todo o esforço da população brasileira entre 1983 e 1984 não impediu que os Estados Unidos (com população de 236 milhões 961, em 1984) crescessem mais do que um Brasil. Na verdade, os americanos cresceram também mais do que um Canadá, mais do que uma China, elevando seu PIB de US\$ 3 trilhões 300 bilhões 560 milhões para US\$ 3 trilhões 670 bilhões 490 milhões.

Ora, os Estados Unidos cresceram em apenas um ano (1983/84)



US\$ 369 bilhões 930 milhões e nesse mesmo período o Brasil regredia US\$ 14 bilhões 630 milhões, se se considerar como certos os dados do Banco Mundial. A queda do PIB brasileiro simplesmente não existiu nesse período, segundo as autoridades brasileiras. Ao contrário, o Brasil teria crescido US\$ 2 bilhões 800 milhões.

E quem se importa? Os dados do Banco Mundial não citam os números do PIB da União Soviética, mas se deve acreditar que a posição desse país no panorama econômico mundial é abaixo Estados Unidos. Quanto ao Japão, não há dúvidas: é em 1983 a terceira potência econômica do mundo, com um PIB de US\$ 1 trilhão 204 bilhões 330 milhões, passando em 1984 a US\$ 1 trilhão 248 bilhões 90 milhões.

Do quarto ao oitavo lugares, encontravam-se em 1984 a Alemanha Ocidental, a França, a Grã-Bretanha, a Itália e o Canadá. Além de quase certamente a União Soviética e os já citados Estados Unidos, Japão e China, e mais Itália e Canadá, que cresceram entre 83/84, os outros quatro dos 10 maiores apresentaram quedas em seus PIBs: Alemanha Ocidental, França, Grã-Bretanha e Brasil, isso pela ótica do

Banco Mundial. E bom não esquecer que as autoridades brasileiras apresentam outra versão. Que importa?

O Banco Mundial também estimou que em 1984 a população brasileira era de 132 milhões 582 mil, tendo tido um crescimento de 2,3% no período de 1973 a 1983. Informou que a renda per capita baixou de US\$ 1 mil 870 em 1983 para US\$ 1 mil 710 em 1984. Comunicou que a expectativa de vida do brasileiro aumentou de 59 anos em 1970 para 64 anos em 1983 e que a mortalidade infantil (abaixo de um ano) diminuiu de 96 por mil em 1970 para 70 em 1983. E, melhor ainda, o nível de escolaridade cresceu de 84% em 1970 para 96% em 1983.

Esses belos avanços poderão melhorar ainda mais. As autoridades brasileiras estão prevendo um PIB de US\$ 220 bilhões 200 milhões para 1985 e de US\$ 247 bilhões 700 milhões em 1986. A continuar assim, os brasileiros chegarão rapidamente ao nível de vida de que desfrutaram os habitantes de Trinidad e Tobago. Os 1 milhão 170 mil ilhéus do pequeno país das Caraíbas desfrutaram de uma renda per capita de US\$ 6 mil 830, o que os coloca entre os de melhor nível de vida do mundo, na visão — é claro — do Banco Mundial.